



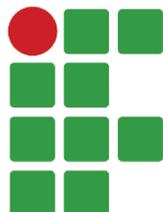
Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS PARA BOLSISTAS -
PROGRAMA E-TEC BRASIL NO IFSULDEMINAS

Processo 23343.000782.2019-10



Tipo de serviço: Avaliação

Unidade auditada: Programa e-Tec Brasil no IFSUDEMINAS

Ordem de Serviço: não há

Auditor responsável: Eufrásia de Souza Melo

Objeto: Processo de seleção e remuneração dos bolsistas e-Tec do Campus Muzambinho perante aos critérios do art. 7º da Resolução CD/FNDE/MEC nº 36, de 13 de julho de 2009 e suas posteriores alterações.

Escopo:

Período do programa: de 2009 à 2017.

Atividades:

- Identificar todos os beneficiários do programa e-Tec no âmbito do IFSULDEMINAS e suas respectivas remunerações;
- Identificar os critérios de acordo com as exigências impostas pela legislação, a considerar a seleção do beneficiário, a experiência mínima exigida e o perfil profissional para exercício de cada função; e
- Confrontar as remunerações extraídas do Sistema de Gestão de Bolsa do FNDE – SGB, com os Termos de Compromissos dos Bolsistas beneficiados e os respectivos documentos comprobatórios com as exigências mínimas dos regulamentos emitidos pelo CD/FNDE para cada função. Como fonte de comprovação poderão ser utilizados: Currículo Lattes (extraídos do <http://lattes.cnpq.br/>), SUAP, SIAPE, Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais (extraídos do <http://www.transparencia.mg.gov/estado-pessoal/remuneracao-dos-servidores>), Portal da Transparência de outros estados, Portal da Transparência dos municípios, informações disponibilizadas pelo TCU e outros que possam vir a ser utilizados.

Classificação da Informação: Pública em sua maioria e restrita para as informações pessoais, com base no art. 31. As informações pessoais ficarão restritas por 100 anos, com base no §1º do art. 31 da Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 (LAI).



Missão

A Unidade de Auditoria Interna tem como missão **avaliar** os atos de gestão quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade, e prestar **consultoria** para aperfeiçoamento das atividades e estruturas de controles internos.

AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE

A avaliação é uma atividade de auditoria interna, que pode ser definida como a obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Assim, a avaliação de conformidade visa a obtenção e à avaliação de evidências para verificar se certas atividades financeiras ou operacionais de um objeto de auditoria selecionado obedecem às condições, às regras e os regulamentos a ele aplicáveis.

Qual foi o trabalho realizado pela CGAI?

Auditorias nos processos relacionados aos cursos EaD foram focos de trabalhos deste 2016, assim dando sequência nesses trabalhos, em 2017 a CGAI iniciou auditoria nos cursos do Programa e-Tec Brasil, com o objetivo de avaliar a conformidade das seleções e das remunerações ocorridas no período de 2009 a 2017, tendo em vista as exigências mínimas para assumir as funções, conforme o art. 7º da Resolução CD/FNDE nº 36/2009 e posteriores alterações. Em 2018, a CGU também realizou uma auditoria que visou analisar a regularidade das aquisições relacionadas a Ead, a adequação dos polos de apoio presencial, a seleção e adequação dos bolsistas, a adequação das prestações de contas relativas aos ajustes firmados com o Ministério da Educação – MEC e a utilização de material didático. Até a finalização desse relatório final, não foi possível identificar o relatório final da CGU, desta forma neste processo conterà somente o relatório preliminar.

Por que a CGAI realizou esse trabalho?

O trabalho de avaliação de conformidade foi motivado devido as possíveis fragilidades advindas das especificidades vivenciadas pelo Programa e-Tec Brasil, que envolveram: eventos significativos como o processo de seleção dos ofertantes concomitante ao período de transição das antigas Escolas Agrícolas para os Institutos Federais; alta materialidade, no âmbito do IFSULDEMINAS os dispêndios somaram R\$ 32.481.060,00; criticidade devido às alterações significativas nos regulamentos nacionais que regiam o programa, além das semelhanças operacionais com o Programa Pronatec; e nos aspectos de relevância, no âmbito do IFSULDEMINAS, o programa contemplou 18 tipos de cursos distribuídos entre 32 cidades de Minas Gerais e 1262 bolsistas. Neste trabalho pretende-se responder a três questões: 1. Quem são os beneficiários do programa e-Tec e suas respectivas remunerações? 2. Quais são os critérios efetivamente exigidos pela legislação? 3. Os beneficiários selecionados possuem as exigências estabelecidas na legislação, na época da seleção?

Quais as conclusões alcançadas pela CGAI? Quais procedimentos deverão ser adotados?

O trabalho da auditoria interna do IFSULDEMINAS, indiretamente, possibilitou demonstrar a evolução institucional no oferecimento dos cursos perante aos desafios e às especificidades vivenciadas na execução do Programa e-Tec, além de evidenciar que a deficiência de recursos gestores (com de ferramentas, de infraestrutura, de sistema de informação, de processos estabelecidos, claros, executáveis e íntegros, etc) corroboram para o comprometimento do ambiente de controle e dos controles internos, conseqüentemente do desempenho do programa. Em síntese, as conclusões alcançadas pelas auditorias registram as seguintes fragilidades: na gestão dos documentos oficiais e obrigatórios exigidos pela Resolução CD FNDE nº 36/2009, tanto no âmbito do ambiente interno, quanto no âmbito do ambiente externo (SEED e FNDE); na atuação e nas obrigações legais dos envolvidos no programa; no processo de seleção dos bolsistas; e na gestão da execução do programa e no monitoramento dos controles, tanto no âmbito do ambiente interno, quanto no âmbito do ambiente externo (SEED e FNDE). Recomendações foram emitidas pelas duas auditorias e foram atendidas pelos auditados. Atualmente o Programa e-Tec não está vigente e não existe execução, porém devido ao conteúdo e coerência do trabalho da auditoria interna do IFSULDEMINAS, a emissão de um relatório final se fez necessária.

Siglas e abreviaturas

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPMG – Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CD – Conselho Deliberativo
CF – Constituição da República Federativa do Brasil - Constituição Federal
CGAI – Coordenação-geral de Auditoria Interna
CGU – Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União
CL – Currículo *Lattes*
CNE – Conselho Nacional de Educação
CONSUP – Conselho Superior do IFSULDEMINAS
CPF – Cadastro de Pessoas Físicas
DEaD – Diretoria de Educação a Distância
DOU – Diário Oficial da União
e-Tec – Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GR – Grau de risco
IPE – Instituição Pública de Ensino
IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação do Governo Federal
Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SA – Solicitação de Auditoria
SEED – Secretaria de Educação a Distância
SGB – Sistema de Gestão de Bolsa
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TCEMG – Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
TCU – Tribunal de Contas da União

Sumário

Siglas e abreviaturas	5
Introdução	7
Considerações iniciais	11
Resultados dos exames	16
Análise da situação encontrada	21
Conclusão	22

Introdução

Trata-se de um trabalho de avaliação de conformidade nos processos de seleção e de remuneração relacionados ao Programa e-Tec Brasil executados no âmbito do IFSUDEMINAS, no período de 2009 a 2017. A análise da conformidade na seleção e na remuneração dos bolsistas, foi verificada mediante às exigências mínimas contidas na Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009 e suas posteriores alterações, mais precisamente as exigências contidas no seu artigo 7º e com alguns conceitos definidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei Federal nº 9.394/1996, complementados pela Lei Federal nº 4.881-A/1965 e Lei Federal nº 11.738/2008.

Auditorias nos processos relacionados aos cursos na modalidade de Educação a Distância e do Programa Federal e-Tec Brasil vem sendo realizadas pela CGAI desde 2016, tais análises culminaram no Relatório de Auditoria nº 12/2016 e também no documento complementar “Conclusão do Relatório”, ambos estão disponíveis no endereço eletrônico < <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional-geral/1123-relatorios-de-auditoria-interna> >.

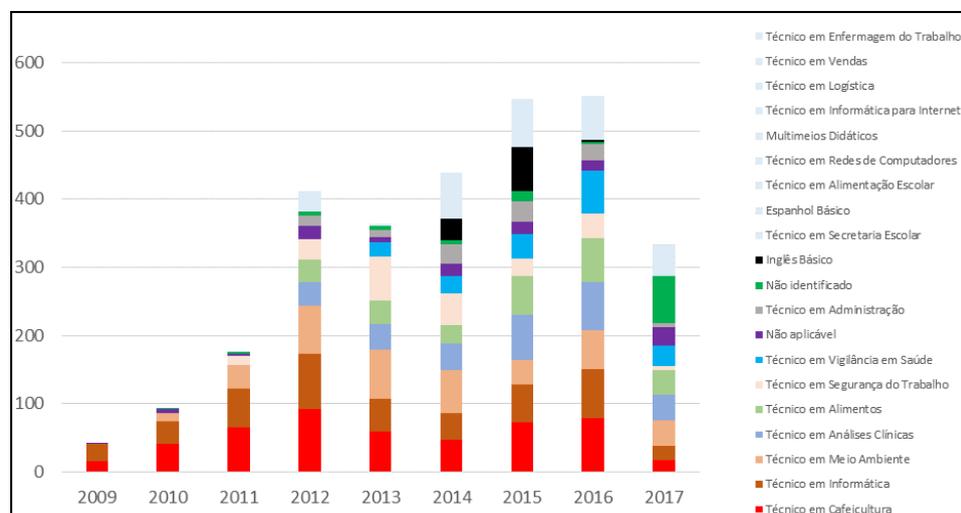
A partir de então e dando sequência nos exames, em 2017 iniciaram-se as análises da conformidade na seleção dos bolsistas, quanto às exigências mínimas. O processo de seleção de bolsista é regulamentado pelo art. 7º da Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009 e suas posteriores alterações. Os fatos coletados demonstraram que a implementação e a oferta dos cursos na modalidade de Educação a Distância, do Programa e-Tec Brasil, das Secretarias: de Educação a Distância (SEED) e Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC, começaram a ser ofertados a partir de 2008 nos Pólos de Apoio Presencial selecionados pela SEED/SETEC e publicados no DOU de 04 de julho de 2008 pela Secretaria de Educação à Distância. Tratando-se de uma ação no âmbito da política de expansão da educação profissionalizante do Ministério da Educação, por meio da articulação da Secretaria da Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, que lançaram o Edital nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC, de 27 de abril de 2007. Os projetos que atenderam ao edital supracitado, foram selecionados para ofertar os cursos, conforme a Parte B do edital de resultado da avaliação preliminar, publicado no DOU nº 41, seção 3, de 29 de fevereiro de 2008. Neste edital, a antiga Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho foi selecionada para ofertar dois cursos (Técnico em Informática e Técnico em Cafeicultura), Apêndice I. E em novembro de 2009 começaram os pagamentos dos bolsistas, segundo informações disponibilizadas na página eletrônica do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, vinculados aos cursos do programa do IFSULDEMINAS. Correntemente, no final de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho foi transformada em Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS e assim, atuou como representante do IFSULDEMINAS na rede e-Tec até o final de 2016. Porém, em 2011 houve mudança na seleção dos cursos ofertados que passaram, com o Decreto nº 7.589/2011, a serem escolhidos através de Termo de Adesão.

Quadro 1 – Histórico das leis, decretos, portarias e nota técnica relacionados ao programa e-Tec, além da Resolução CD/FNDE nº36/2009 e posteriores alterações

Ano	Legislação
2005	A modalidade de Educação a Distância (EaD) foi incorporada nas atividades didático-pedagógicas, conforme previu o Decreto nº 5.622/2005, em seu artigo 1º: “Caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático/pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre, com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.”
2006	A lei 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, autoriza o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, conceder bolsa de estudo e bolsa de pesquisa no âmbito dos programas de formação de professores para a educação básica desenvolvidos pelo MEC, inclusive na modalidade a distância.
2007	O Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, conhecido como e-Tec Brasil, é criado pelo Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro, para o desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade de EaD.
2011	O Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, lançando a Rede e-Tec e revogando o Decreto nº 6.301/2007.
2011	A Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011, Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
2015	Portaria SETEC/MEC nº 1.152, de 22 de dezembro de 2015, onde vincula o Pronatec à Rede e-Tec, tal situação é reconhecida a partir das matrículas da publicação desta portaria e da Portaria MEC nº 817, 13 de agosto de 2015.
2017	Nota Técnica nº 186/2017/CGFS/DIR/SETEC/SETEC – Suspensão do Sistema de Gestão de Bolsas – SGB para Rede e-Tec Brasil a partir de 01/01/2018.

No período de 2009 a 2016 houve um aumento muito expressivo do leque dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS no programa, sob a coordenação do Campus Muzambinho e a partir do final de 2016 a coordenação e a representação passou a ser realizada pela Reitoria. A Figura 1 demonstra o perfil da oferta do IFSULDEMINAS, durante o período de 2009 a 2017, distribuído por cursos. Ela foi elaborada a partir da quantidade de períodos de atuação do bolsista (individualmente) dentro do universo já auditado, o escopo é analisar todos os selecionados como bolsista de 2009 até 2017.

Figura 1 – Evolução dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS no âmbito do Programa e-Tec Brasil, segundoss informações extraídas do Sistema de Gestão de Bolsas – SGB do FNDE.



Fonte: P08_Bolsista, GráficoDeFreqCurso

Diante do cenário evolutivo da oferta dos cursos relacionados ao programa e-Tec no IFSULDEMINAS, a Tabela 1 foi elaborada para demonstrar o perfil da quantidade de bolsistas atuantes, dentro do universo já auditado, na perspectiva da evolução ilustrada.

Tabela 1 - Evolução do programa e-Tec no âmbito do IFSULDEMINAS no período de 2009 até 2017

Ano	Bolsistas atuantes ^[1]	Períodos	Dispêndios (R\$ 0,00)	Funções ativas	Cursos ativos	Cidades/ Pólos
2009	52	52	472.740	3	2	NI ^[2]
2010	86	124	1.265.620	13	3	NI ^[3]
2011	165	240	1.309.170	8	4	NI ^[4]
2012	461	542	5.292.510	7	10	14
2013	399	491	4.678.535	7	10	17
2014	443	582	4.312.010	9	13	23
2015	631	736	6.510.005	10	16	27
2016	646	740	6.548.045	9	17	27
2017	320	434	2.092.425	13	15	20
Total	3203	3941	32.481.060	79	90	128

Fonte: CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha CálculoDiversoAno

Desta forma ficou evidente a materialidade (dispêndios), a relevância (quantidade de envolvidos) e a criticidade (período extenso, nº de cursos e especificidades das legislações), corroboradas pelo resultado produzido na fase da análise preliminar do objeto. Assim a atuação da equipe deste trabalho especificamente, foi na premissa de verificar a conformidade de todos os bolsistas relacionados no Relatório de Cadastro de Bolsista do SGB emitido em 30/03/2017, para que, ao final, possa elaborar um relato preciso e substancial dos fatos analisados e da situação da conformidade do objeto, a fim de que possa efetivamente contribuir para as tomadas de decisões.

O objetivo do trabalho de auditoria foi verificar a conformidade nas seleções e nas remunerações dos bolsistas e-Tec ante aos critérios estabelecidos na Resolução CD/FNDE/MEC nº 36, de 13 de julho de 2009 e suas posteriores alterações. Ressaltando a observância do seu art. 24, o qual estabelece que a fiscalização do cumprimento das condições instituídas na resolução relativas as obrigações dos beneficiários é competência do MEC, do FNDE e de qualquer órgão do sistema de controle interno e externo da União, mediante a realização de auditorias, de inspeção e de análise da documentação referente à participação dos beneficiários no programa.

A fim de identificar e delinear expressamente o objeto e propiciar agilidade ao processo de avaliação, as seguintes ações compõem o escopo dessa auditoria, nesta fase:

- identificar todos beneficiários do programa e-Tec e suas respectivas remunerações;
- identificar os critérios de acordo com as exigências impostas pela legislação, a considerar a seleção do beneficiário, a exigência mínima requerida e o perfil profissional para exercício de cada função; e
- confrontar as remunerações extraídas do Sistema de Gestão de Bolsa do FNDE – SGB, os Termos de Compromissos dos Bolsistas beneficiados e os respectivos documentos comprobatórios com as exigências mínimas dos regulamentos emitidos pelos CD/FNDE para cada função. Como fonte de comprovação poderão ser utilizados: Documentos apresentados pelos beneficiários, Currículo Lattes, SUAP, SIAPE, Portal da Transparência dos estados, Portal de Transparência dos municípios, informações disponibilizadas pelo TCU e pelos Tribunais de Contas dos Estados, Diários Oficiais, Portal de Dados Abertos e outros que possam vir a ser utilizados.

Para executar o objetivo e o escopo desta auditoria foram estabelecidos critérios, Apêndice II e três questões foram definidas como as bases norteadoras para a execução da auditoria:

1. Quem são os beneficiários do programa e-Tec e suas respectivas remunerações?

Para responder esta questão, foi apresentado à auditoria pela Diretoria de Educação a Distância – DeaD, o relatório “Relatório de Cadastro de Bolsista do Sistema de Gestão de Bolsas SGB/FNDE”, período de abrangência 2009 a 2017, versão 30/03/2017, contendo todos os beneficiários do programa vinculados ao IFSULDEMINAS até o momento.

Foi solicitado para o Campus Muzambinho, através da SA nº 12/2017, cópia dos Termos de Compromissos dos bolsistas e cópia dos documentos comprobatórios das habilidades para executar a função e como critério de seleção da remuneração dos bolsistas relacionados no Relatório de Cadastro de Bolsista do Sistema de Gestão de Bolsas SGB/FNDE. Além disso, mais informações foram extraídas do endereço eletrônico: < <https://www.fnde.gov.br/consulta-publica/pagamento-bolsa-executado/#/app/consultar/0/0> > através de pesquisas e consultas tempestivas que agregaram conteúdos nas informações apresentadas no Relatório de Cadastro de Bolsista do Sistema de Gestão de Bolsas SGB/FNDE.

2. Quais são os critérios efetivamente exigidos pela legislação?

Estudo da resolução CD/FNDE nº 13 de julho de 2009 e posteriores alterações e dos conceitos relacionados a ela, buscando em fontes que possam ser consideradas como referencial aceito e tecnicamente válida para o objeto sob análise, por exemplo CF, CNE, TCU, CGU, LDB e outras. A documentação está no arquivo P02_InicioPrograma.

3. Os beneficiários selecionados possuem as exigências estabelecidas na legislação, na época da seleção?

Para responder a esta pergunta, foi criado um banco de dados, P03_BD_e-Tec.accdb (formato de arquivo do Access 2007 – 2010), onde estão sendo inseridas todas as informações possíveis relacionadas aos bolsistas (beneficiários). Dentre as informações inseridas no banco de dados, estão os documentos comprobatórios da habilitação do bolsista e as informações extraídas dos demais meios: plataforma Currículo Lattes, SUAP, SIAPE, Portal da Transparência dos estados, Portal de Transparência dos municípios, informações disponibilizadas pelo TCU e pelos Tribunais de Contas dos Estados, Diários Oficiais, Portal de Dados Abertos e outros que possam vir a ser utilizados. As análises estão sendo realizadas a partir do cruzamento e confronto de informações de duas bases:

Base 1= informações lançadas e executadas (emissão de OB) pela FNDE, especificamente valor recebido, período e função, conforme o Relatório de Cadastro de Bolsista do Sistema de Gestão de Bolsas SGB/FNDE; completadas e confirmadas pelas informações extraídas diretamente da página eletrônica do FNDE; e

Base 2= demais meios; (A intenção é adquirir informações comprobatórias suficientes que diminuam suficientemente o grau de risco, quando cruzadas com a base 1).

Os resultados das análises geram comprovações (situação encontrada) que são classificadas por grau de risco. A escala de grau de risco foi elaborada a partir dos seguintes critérios:

Quadro 2 - Relação do Grau de Risco com a situação encontrada

Grau	Critério/Situação/Condição do fato	Tratamento
2 – Sem risco	Totalmente comprovado. As evidências encontradas são satisfatórias perante aos critérios estabelecidos para avaliação.	Sem tratamento
3 – Baixo risco	Comprovada a exigência pelos documentos pesquisados, porém falta documento comprobatório efetivo.	Precisa apresentar documentos comprobatórios.
4 – Médio risco	1-Índicio de possível devolução de parte do benefício total, por falta de experiência comprovada (geralmente referente ao 1º período ou referente a parte da bolsa); ou	Análise para a possível devolução de parte do benefício total.
	2-Possui Currículo <i>Lattes</i> (CL), mas não consegue comprovar experiência.	Precisa apresentar documentos comprobatórios; e/ou Análise para a possível devolução de parte do benefício total.
5 – Alto risco	1-Nada encontrado; ou	Precisa apresentar documentos comprobatórios; e/ou Análise para a possível devolução do benefício recebido.
	2-Os documentos analisados demonstram possível irregularidade.	

Fonte: Elaboração própria

Num primeiro momento, essa auditoria foi realizada, devido à alta quantidade de envolvidos (possíveis bolsistas), buscando dois resultados definitivos e direcionadores, que refletem diretamente no universo auditado:

- Eliminação dos bolsistas e/ou períodos que resultarem em “Sem Riscos”, onde o bolsista cumpre as exigências mínimas para exercer a função conforme regulamenta a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009 e posteriores alterações; e
- Direcionamento para correção e/ou ressarcimento ao erário, no que couber, dos fatos relacionados aos bolsista e/ou período que resultarem em “Risco Alto”, onde o bolsista certamente não cumpre as exigências estabelecidas na Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009 e posteriores alterações.

Num segundo momento, já num universo menor, frente às demais situações encontradas as quais levarão a necessidade de coletar os documentos comprobatórios dos bolsistas, para que se possa chegar num dos dois resultados definitivos e direcionadores. Além disso, durante todo o processo de auditoria, existe uma análise das fragilidades dos controles internos, no que tange aos possíveis erros e falhas e suas respectivas causas. O resultado final do relatório é cumprir com o seu objetivo de produzir um relato preciso e substancial dos fatos e da situação da conformidade do objeto, que possa efetivamente contribuir para as tomadas de decisões.

Algumas limitações foram encontradas, Tabela 2, que impossibilitaram suficientemente a formulação de conclusão, porém, algumas limitações foram superadas e outras ainda podem ser superadas até a finalização desta auditoria.

Tabela 2- Limitações encontradas durante a execução da auditoria

	Limitações	Justificativas e Superações
1	O auditado atendeu parcialmente as informações solicitadas.	O auditado não justificou. A limitação foi superada parcialmente pelo recebimento do Relatório de Cadastro de Bolsista do Sistema de Gestão de Bolsas SGB/FNDE, somente no que tange a relação de todos os bolsistas, que também foram confrontadas tempestivamente com as informações disponibilizadas pelo FNDE na sua página eletrônica < http://www.fnde.gov.br/programas/bolsas-e-auxilios >. Faltam cópias de muitos Termos de Compromisso (Declaração) e documento comprobatórios para exercer a função para qual concorreu.
2	Falta do número do CPF dos beneficiários, nomes comuns e	Para superar essas limitações, há uma busca incessante pelos CPFs dos beneficiários, não constante no Relatório de Cadastro de Bolsista e na página eletrônica do FNDE está disponível somente

	homônimos.	os seis números do meio do CPF. Todos os CPFs encontrados são confirmados através da busca pelo CPF na página eletrônica do FNDE. Alguns CPFs ainda não foram encontrados.
3	Portal de Transparência de algumas prefeituras e de alguns estados não funcionam.	O período com essa limitação, foi classificado com o devido grau de risco.
4	As informações disponibilizadas a partir de julho/agosto de 2017 pelo TCEMG < https://capmg.tce.mg.gov.br/view/xhtml/pesquisaRemuneracao.xhtml > a respeito dos servidores do Estado de Minas Gerais e dos Municípios de Minas. As informações somente abrangem o período de janeiro de 2015 até dezembro de 2017 para os servidores do Estado e de janeiro de 2013 até dezembro de 2017 para os servidores municipais.	O período com essa limitação, foi classificado com o devido grau de risco.
5	As informações disponibilizadas na página eletrônica das Ordens Bancárias relacionadas ao bolsista, podem sofrer alterações devido a atualização por não pagamento efetivo e ser revertidos em data posterior à análise, produzindo alteração do relatório dos pagamentos ao bolsista.	Ocorrência baixa (até o momento houve um caso), porém deverá ser considerado para todos, principalmente na verificação de possível restituição por pagamento indevido.

Fonte: Elaboração própria

Considerações iniciais

Para realizar o objetivo desta auditoria são necessários, além dos critérios (Apêndice I), considerar outros aspectos dos regulamentos que regeram o assunto em pauta, tendo em vista o período extenso de avaliação (2009 a 2017) e as evidentes e significativas alterações dos regulamentos durante a execução do programa. As alterações dos regulamentos durante a execução do programa, geram riscos e efeitos negativos que acabam refletindo na eficácia da gestão do programa, muitos desses riscos são causados por falhas, dentre elas, está a falta de orientação adequada e de acompanhamento (monitoramento). Essas causas são vistas como falhas nos controles internos (neste caso especificamente, no componente Informação e Comunicação), então é de considerar também, que em determinados aspectos, o ambiente externo foi um indutor de algumas fragilidades encontradas, tendo em vista a complexidade e as especificidades para manter um curso em funcionamento, desempenhando o seu objetivo, até o final do ciclo.

O universo auditado:

- período temporal analisado de 2009 a 2017;
- foram verificados 1262 bolsistas;
- foram verificados 3941 períodos, na média cada bolsista recebeu o benefício em 3,1228 períodos diferentes, independe da quantidade de meses de atuação;
- dispêndio total de R\$ 32.481.060,00;
- estiveram em atuação 17 tipos de função;
- os períodos envolveram 18 cursos diferentes (+ 1 NI e + 1 NA); e
- os cursos foram desenvolvidos em 32 cidades de Minas Gerais;

Figura 2 - Evolução dos dispêndios perante a evolução dos bolsistas, onde a linha é a evolução dos dispêndios por ano e as colunas são os bolsistas por ano, no âmbito do programa e-Tec Brasil no IFSULDEMINAS



Fonte: CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha GráficoDeFreqFuncao

Tabela 4 – Distribuição das funções por ano no universo dos 3.941 períodos analisados

Função	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	T
Tutor	36	53	131	366	288	372	485	417	141	2289
Professor Pesquisador nível 1	0	12	55	100	135	122	79	23	11	537
Professor Pesq. Cont. nível 1	0	23	19	0	0	1	78	208	70	400
Professor Pesq. Cont. nível 2	0	6	8	0	0	2	29	57	111	213
Professor Pesquisador nível 2	0	3	17	36	43	32	16	3	15	165
Coordenador de Polo (desde 7/2010)	0	1	3	17	7	25	15	13	31	112
Coordenador de Curso nível 1	0	3	3	13	8	18	16	9	20	90
Coordenador de Tutoria nível 1	0	4	3	8	9	8	13	7	25	77
Professor Pesquisador 1	15	14	0	0	0	0	0	0	0	29
Coordenador-geral adjunto nível 1	0	1	0	2	0	2	4	3	3	15
Coordenador de Tutoria nível 2	0	0	0	0	0	0	1	0	4	5
Professor Pesquisador 2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
Coordenador-geral nível 1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Coordenador de Polo (até 6/2010)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Coordenador-geral nível 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Coordenador-geral adjunto nível 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Coordenador de Curso nível 2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	52	124	240	542	491	582	736	740	434	3941

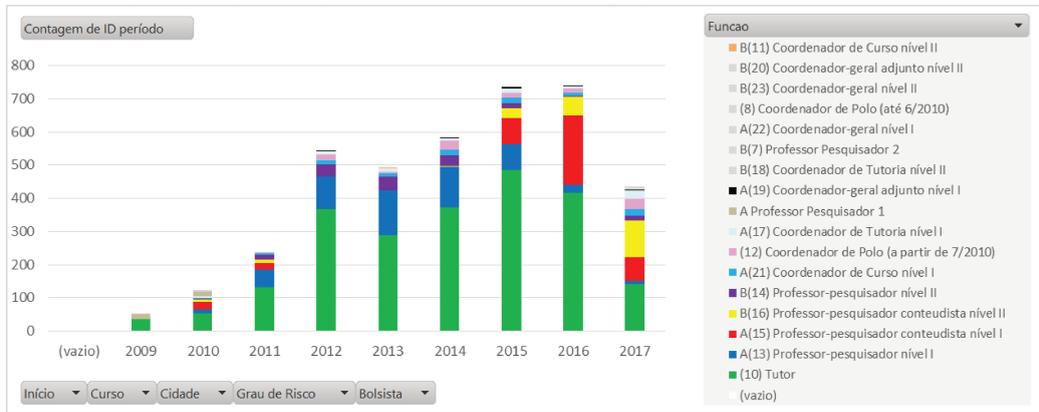
Fonte: CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha GráficoDeFreqFuncao

Tabela 5 – Distribuição das funções no universo dos 1.262 bolsistas e dos 3.941 períodos analisados

Função	Total de bolsistas	%	Total de períodos	%
Tutor	944	58,20	2289	58,08
Professor Pesq. Cont. nível 1	172	10,60	400	10,15
Professor Pesquisador nível 1	161	9,93	537	13,63
Professor Pesq. Cont. nível 2	115	7,09	213	5,40
Professor Pesquisador nível 2	80	4,93	165	4,19
Coordenador de Polo (desde 7/2010)	48	2,96	112	2,84
Coordenador de Curso nível 1	30	1,85	90	2,28
Coordenador de Tutoria nível 1	26	1,60	77	1,95
Professor Pesquisador 1	23	1,42	29	0,74
Coordenador-geral adjunto nível 1	9	0,55	15	0,38
Coordenador de Tutoria nível 2	5	0,31	5	0,13
Professor Pesquisador 2	3	0,18	3	0,08
Coordenador-geral nível 1	2	0,12	2	0,05
Coordenador de Polo (até 6/2010)	1	0,06	1	0,03
Coordenador-geral nível 2	1	0,06	1	0,03
Coordenador-geral adjunto nível 2	1	0,06	1	0,03
Coordenador de Curso nível 2	1	0,06	1	0,03
Total	1622	99,98	3941	100,02

Fonte: CGAI

Figura 3 - Evolução das funções de 2009 até 2017 no âmbito do programa e-Tec Brasil no IFSULDEMINAS



Fonte: CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha GráficoDeFreqFuncao

Figura 4 - Relação dos períodos analisados distribuídos entre os cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS no programa e-Tec Brasil

Contagem de ID período	Rótulos de Coluna													Total Geral								
Rótulos de Linha	Técnico em Cafeicultura	Técnico em Informática	Técnico em Meio Ambiente	Técnico em Análises Clínicas	Técnico em Alimentos	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico em Vigilância em Saúde	Não aplicável	Técnico em Administração	Não identificado	Inglês Básico	Técnico em Secretaria Escolar	Espanhol Básico	Técnico em Alimentação Escolar	Técnico em Redes de Computadores	Múltiplos Idiomas	Técnico em Informática para Internet	Técnico em Logística	Técnico em Vendas	Técnico em Enfermagem do Trabalho	Total Geral	
2009	19	32						1														52
2010	51	48	17					8														124
2011	86	84	45			18		6		1												240
2012	118	120	96	42	43	38		27	20	1	18	6	13									542
2013	74	70	97	50	48	85	35	16	10	1	2					3						491
2014	54	56	84	49	37	58	40	35	38	1	42	28	32	10		18						582
2015	90	77	54	83	71	37	60	33	32	10	88	17	33	9	22	4	1		15			736
2016	99	104	80	89	79	51	82	23	34	2	4	9	4	13	15		20	6	12	8		740
2017	17	29	46	44	42	8	41	67	6	76		2	13	6			10	21	5	1		434
Total Geral	608	620	519	357	320	295	264	216	140	92	134	76	69	51	43	38	31	27	32	9		3941

Fonte:

CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha GráficoDeFreqFuncao

Os cursos demonstrados na Figura 5, estão distribuídos entre 32 cidades, apesar da identificação das 32 cidades, em 24,1309% dos períodos, o que equivale a 951 períodos, estão caracterizados como “Não identificada”.

Figura 5 - Relação dos períodos analisados distribuídos por cidades do programa e-Tec Brasil no âmbito do IFSULDEMINAS

Rótulos de Linha	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total Geral
+ Microcaminho				237	273	278	342	342	137	1609
+ Não identificada	52	124	240	248	57	36	35	24	135	951
+ Mbachado				6	42	68	77	76	96	305
+ Inconfidentes				17	10	43	44	51	17	182
+ Três Corações					9	18	23	30	10	90
+ Alfenas				4	8	17	18	26	10	83
+ Guaxupé					12	4	17	36	9	72
+ Três Pontas				3	14	9	15	18	12	71
+ Boa Esperança					14	5	11	19	18	67
+ Cambuí				3	11	16	11	13	10	64
+ Pouso Alegre				4		25	18	9		50
+ Itacimema					8	4	10	9	14	45
+ Campos Gerais					8	8	12	12	5	45
+ Poços de Caldas				4	2	14	20	1		41
+ São Sebastião do Paraíso						3	14	20	1	38
+ Campo Belo					6		15	10	6	37
+ Santa Rita de Caldas				1	6	5	6	5	4	27
+ Passos				2		8	13	1		24
+ Monte Santo de Minas					6	3	8	6		23
+ Varginha				6		3	2	5	7	23
+ Alterosa				4	2	4	2	5	3	20
+ Andreápolis						2	3	6	1	12
+ Itambacuri							1	10		11
+ Itajubá							6	2	3	11
+ Carmo do Rio Claro							5	1	1	7
+ Cruzília						3	2	2		7
+ São Gonçalo do Sapucaí								5		5
+ Monte São				2		3				5
+ Cambuquira				1		3				4
+ Anápolis							4			4
+ Cataguases					3					3
+ Coqueiral							2		1	3
+ Campo do Meio								2		2
Total Geral	52	124	240	542	491	582	736	740	434	3941

Fonte: CGAI, P08_tab_Bolsista, planilha GráficoDeFreqFuncao

Quadro 3 – Campus e seus respectivos cursos no âmbito do programa e-Tec

SEQ	CAMPUS/FIC	SEQ 1	ANO INÍCIO	CURSO
1	FIC	1	2014	Espanhol Básico
2	FIC	2	2014	Inglês Básico
3	Inconfidentes	1	2012	Técnico em Administração
4	Inconfidentes	2	2012	Técnico em Secretaria Escolar
5	Inconfidentes	3	2014	Técnico em Multimeios Didáticos
6	Inconfidentes	4	2015	Técnico em Informática para Internet
7	Machado	1	2011	Técnico em Segurança do Trabalho
8	Machado	2	2012	Técnico em Secretaria Escolar
9	Machado	3	2012	Técnico em Alimentação Escolar
10	Machado	4	2012	Técnico em Multimeios Didáticos
11	Machado	5	2015	Técnico em Redes de Computadores
12	Machado	6	2015	Técnico em Vendas
13	Muzambinho	1	2009	Técnico em Cafeicultura
14	Muzambinho	2	2009	Técnico em Informática
15	Muzambinho	3	2010	Técnico em Meio Ambiente
16	Muzambinho	4	2012	Técnico em Análise Clínicas
17	Muzambinho	5	2012	Técnico em Alimentos
18	Muzambinho	6	2012	Técnico em Secretaria Escolar
19	Muzambinho	7	2012	Técnico em Alimentação Escolar
20	Muzambinho	8	2012	Técnico em Multimeios Didáticos
21	Muzambinho	9	2013	Técnico em Vigilância Saúde
22	Muzambinho	10	2016	Técnico em Enfermagem do Trabalho ^[1]
23	Muzambinho	11	2016	Técnico em Logística
24	Passos	1	2012	Técnico em Secretaria Escolar
25	Poços de Caldas	1	2012	Técnico em Secretaria Escolar
26	Poços de Caldas	2	2012	Técnico em Alimentação Escolar
27	Poços de Caldas	3	2012	Técnico em Multimeios Didáticos
28	Pouso Alegre	1	2012	Técnico em Secretaria Escolar

Fonte: Sistec

Resultados dos exames

As próximas Figuras demonstram a síntese da análise das situações dos períodos e das funções por grau de risco, após análise dos documentos comprobatórios apresentados pelos bolsistas.

Figura 6 – Síntese da distribuição dos riscos por ano, campi e unidade

ID	Ano	2	3	4	5	TG (período)	% (3, 4 e 5)	% (4 e 5)
1	2009	23	9	17	3	52	55,7692%	38,4615%
2	2010	52	19	48	5	124	58,0645%	42,7419%
3	2011	121	25	44	50	240	49,5833%	39,1667%
4	2012	251	71	163	57	542	53,6900%	40,5904%
5	2013	265	58	135	33	491	46,0285%	34,2159%
6	2014	366	59	86	71	582	37,1134%	26,9759%
7	2015	433	82	137	84	736	41,1685%	30,0272%
8	2016	481	50	137	72	740	35,0000%	28,2432%
9	2017	357	16	42	19	434	17,7419%	14,0553%
Total		2349	389	809	394	3941	40,3958%	30,5252%
		59,6042%	9,8706%	20,5278%	9,9975%			

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5, Tabela: AS_posSAs

Eventos classificados como “SEM RISCO”:

- 380 bolsistas tiveram evidências comprobatórias positivas em todos os períodos que atuaram, em percentagem são 30,1109% de todos os bolsistas; e
- em 2349 períodos as evidências comprobatórias dos beneficiários foram positivas, em percentagem são 59,6042% de todos os períodos e em dispêndio são aproximadamente R\$ 18.288.890,00.

Figura 7 - Distribuição das funções por ano no universo dos 2.349 períodos analisados para os eventos considerados de “Sem Risco”

ID	Função	Total de bolsistas "GR=2"	% relativo	períodos "GR=2"	% períodos "GR=2" relativo	Total de períodos "GR=2"	%Total de períodos "GR=2"	Total de bolsistas	Total de períodos	% sobre universo de bolsistas	% sobre universo de períodos
11	Coordenador de Curso nível 2	0	0,00%	0	0,00%	1	0,04%	1	1	0%	100%
10	Coordenador de Tutoria nível 2	2	0,53%	2	0,19%	5	0,21%	5	5	40%	100%
20	Coordenador-geral adjunto nível 2	1	0,26%	1	0,10%	1	0,04%	1	1	100%	100%
22	Coordenador-geral nível 1	2	0,53%	2	0,19%	2	0,09%	2	2	100%	100%
23	Coordenador-geral nível 2	1	0,26%	1	0,10%	1	0,04%	1	1	100%	100%
19	Coordenador-geral adjunto nível 1	3	0,75%	8	0,77%	12	0,51%	9	15	33%	80%
16	Professor Pesq. Cont. nível 2	30	7,85%	68	6,56%	161	6,85%	115	213	26%	76%
21	Coordenador de Curso nível 1	12	3,16%	31	2,99%	67	2,85%	30	90	40%	74%
7	Professor Pesquisador 2	2	0,53%	2	0,19%	2	0,09%	3	3	67%	67%
10	Tutor	236	62,11%	547	52,75%	1449	61,69%	944	2289	25%	63%
14	Professor Pesquisador nível 2	11	2,89%	38	3,66%	102	4,34%	80	165	14%	62%
12	Coordenador de Polo (desde 7/2010)	19	5,00%	51	4,92%	62	2,64%	48	112	40%	55%
15	Professor Pesq. Cont. nível 1	38	10,00%	114	10,99%	201	8,56%	172	400	22%	50%
13	Professor Pesquisador nível 1	15	3,95%	146	14,08%	240	10,22%	161	537	9%	45%
17	Coordenador de Tutoria nível 1	5	1,32%	18	1,74%	32	1,36%	26	77	19%	42%
9	Professor Pesquisador 1	3	0,79%	8	0,77%	11	0,47%	23	29	13%	38%
8	Coordenador de Polo (até 6/2010)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	1	0%	0%
Total		380	100,00%	1037	100,00%	2349	100%	1622	3941		

Fonte: P08_tab_Bolsista_20211210, Tabela GR=2

Informações com detalhes de cada período estão no relatório: P10_Lista dos períodos “Sem Riscos”.

Eventos classificados como “BAIXO RISCO”:

- em 389 períodos as evidências comprobatórias encontradas dos beneficiários não foram efetivadas, por que as evidências não estavam efetivamente relacionadas ao CPF, quadro 2, em percentagem são 9,87% de todos os períodos; e
- relacionados aos 389 períodos estão 251 bolsistas dos 1262, o quadro 4 demonstra 270 bolsistas pois alguns exerceram diferentes funções ao longo do período.

Quadro 4 – Distribuição dos períodos com “Baixo Risco” de acordo com as evidências comprobatórias

Função	Nº de bolsistas	Quantidade de período	Nº de períodos pela evidência comprobatória “Curriculum Lattes”	Nº de períodos pela evidência comprobatória “Outras”
Coordenador de Curso nível I	3	5	5	0
Coordenador de Polo (a partir de 7/2010)	8	12	10	2
Coordenador de Tutoria nível I	6	8	8	0
Professor Pesquisador 1	4	5	5	0
Professor-pesquisador conteudista nível I	14	31	31	0
Professor-pesquisador conteudista nível II	9	14	12	2
Professor-pesquisador nível I	22	39	38	1
Professor-pesquisador nível II	11	21	16	5
Tutor	193	254	232	22
Soma	270	389	357	32

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5

Eventos classificados como “MÉDIO RISCO”:

- em 809 períodos não foram encontradas as evidências comprobatórias dos beneficiários, em percentagem são 20,5278% de todos os períodos; e
- relacionados aos 809 períodos estão 480 bolsistas dos 1262, o quadro 5 demonstra 543 bolsistas pois alguns exerceram diferentes funções ao longo do período.

Quadro 5 – Distribuição dos períodos com “Médio Risco” de acordo com as evidências comprobatórias

Função	Nº de bolsistas	Quantidade de período
Coordenador de Curso nível I	5	14
Coordenador de Polo (a partir de 7/2010)	2	2
Coordenador de Tutoria nível I	11	34
Coordenador-geral adjunto nível I	2	3
Professor Pesquisador 1	8	10
Professor Pesquisador 2	1	1
Professor-pesquisador conteudista nível I	74	141
Professor-pesquisador conteudista nível II	9	11
Professor-pesquisador nível I	74	230
Professor-pesquisador nível II	2	2
Tutor	355	361
Soma	543	809

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5

Eventos classificados como “ALTO RISCO”:

- em 394 períodos não foram encontradas as evidências comprobatórias dos beneficiários, em percentagem são 9,9975% de todos os períodos; e
- relacionados aos 394 períodos estão 252 bolsistas dos 1262, o quadro 4 demonstra 277 bolsistas pois alguns exerceram diferentes funções ao longo do período.

Quadro 6 – Distribuição dos períodos com “Alto Risco” de acordo com as evidências comprobatórias

Função	Nº de bolsistas	Quantidade de período
Coordenador de Curso nível I	3	4
Coordenador de Polo (a partir de 7/2010)	18	36
Coordenador de Polo (até 6/2010)	1	1
Coordenador de Tutoria nível I	2	3
Professor Pesquisador 1	3	3
Professor-pesquisador conteudista nível I	18	27
Professor-pesquisador conteudista nível II	19	27
Professor-pesquisador nível I	18	28
Professor-pesquisador nível II	21	40
Tutor	174	225
Soma	277	394

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5

Consolidação dos riscos “Médio Risco” e “Alto Risco”:

Quadro 7 – Distribuição da consolidação dos períodos com “Médio Risco” e “Alto Risco” de acordo com as evidências comprobatórias

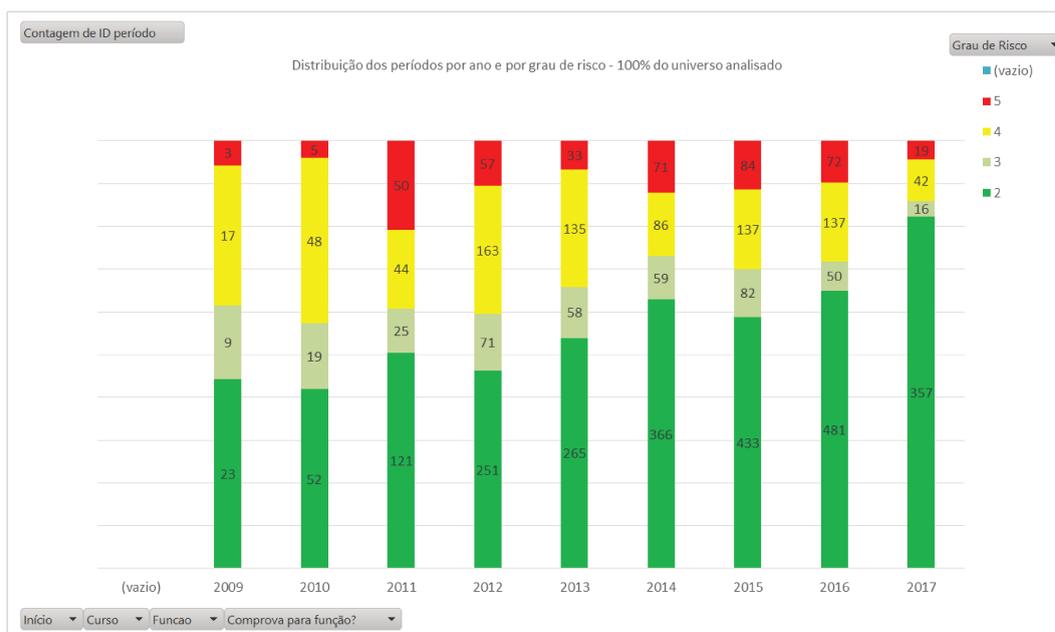
Função	Nº de bolsistas	Quantidade de período
Coordenador de Curso nível I	6	18
Coordenador de Polo (a partir de 7/2010)	20	38
Coordenador de Polo (até 6/2010)	1	1
Coordenador de Tutoria nível I	11	37
Coordenador-geral adjunto nível I	2	3
Professor Pesquisador 1	11	13
Professor Pesquisador 2	1	1
Professor-pesquisador conteudista nível I	86	168
Professor-pesquisador conteudista nível II	19	38
Professor-pesquisador nível I	85	258
Professor-pesquisador nível II	22	42
Tutor	472	586
Soma	736	1203

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5

Eventos a partir da consolidação dos riscos “Médio Risco” e “Alto Risco”:

- em 1203 períodos não foram encontradas as evidências comprobatórias dos beneficiários, em percentagem são 30,5252% de todos os períodos; e
- relacionados aos 1203 períodos estão 640 bolsistas dos 1262, o quadro 7 demonstra 736 bolsistas pois alguns exerceram diferentes funções ao longo do período.

Figura 8 – Distribuição final dos períodos por ano e por grau de risco



Fonte: P08_tab_Bolsista_20211210

Para a consecução dos objetivos propostos, as análises visaram responder às questões de auditorias elencadas neste relatório.

Questão 1 - Quem são os beneficiários do programa e-Tec e suas respectivas remunerações?

Situação encontrada:

Mesmo com o atendimento parcial das solicitações pelo auditado, até o momento, foi possível identificar algo muito próximo a 100% dos bolsistas, ou seja os 1265 beneficiários. Todos os bolsistas identificados estão contidos num Banco de Dados (formato de arquivo do Access 2007 – 2010). Este arquivo proporcionou a concatenação de todas as informações possíveis e necessárias relacionadas ao bolsista, para adequadamente executar o objeto desta auditoria.

Critério utilizado:

O resgate de informações de todos os bolsistas e suas respectivas remunerações que executaram atividades e receberam bolsas do programa e-Tec Brasil no âmbito do IFSULDEMINAS no intervalo de tempo de 2009 a 2017.

*****A1 - Achado 1:** Atendimento parcial das solicitações pelo auditado, quanto às cópias dos Termos de Compromissos de todos os bolsistas selecionados, o auditado apresentou somente 160 termos dos 1262 beneficiários que depois de analisados relacionavam-se a 178 períodos (4,5166% dos 3941).

Possível causa A1 – O auditado pode não possuir todos os Termos. E também o agente pode não ter considerado a relevância do documento exigido pelo regulamento.

R1 - Proposta de Recomendação: Considerar como premissa e impreterivelmente nas tomadas de decisões o atendimento das exigências legais;

Benefícios Esperados – BE_R1: Conformidade legal.

Encaminhamento do R1: Aos gestores, extensivo a todos os envolvidos da administração pública do IFSULDEMINAS.

R2 - Proposta de Recomendação: Favorecer a atuação dos controles internos para executar as operações de maneira ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz; para salvaguardar os recursos contra prejuízos por desperdício, abuso, má administração, erros, fraudes e irregularidade; e também para salvaguardar a integridade dos envolvidos no processo;

Benefícios Esperados – BE_R2: Diminuir as inconsistências, melhorar os processos e dar segurança para as decisões (conduta) dos envolvidos no processo.

Encaminhamento do R2: Considerar os encaminhamentos do R1.

R3 - Proposta de Recomendação: Atender às exigências dos regulamentos, assim como a de manter e fazer guarda dos registros das informações necessárias ao adequado controle do curso, bem como o Termo de Compromisso do Bolsista, para verificação periódica do Ministério da Educação.

Benefícios Esperados – BE_R3: Considera o benefício citado no parágrafo 47 desse relatório.

Encaminhamento do R3: Ao Diretor-geral do campus; ao Reitor; aos Coordenadores-gerais e ao Coordenadores-gerais adjuntos, a partir de junho 2010 (item 3.1 do Anexo I da Resolução 36/2009); e aos Professor-pesquisador 1, na função de coordenador geral do Programa na IPE, de 2009 até junho 2010 (item 3.1 do Anexo I da Resolução 36/2009), para identificação dos agentes.

*****A2 - Achado 2:** Foram encontradas impropriedades e inconsistências nos Termos de Compromissos.

Quadro 8 – Impropriedades verificadas nos Termos de Compromissos

Termos de Compromissos Entregues (períodos) auditados ^[1]	Termos relacionados à períodos considerados como "Sem Riscos"	% "Sem Riscos"	Termos classificados nos demais Grau de risco	% dos demais
178	92	51,685	86	48,314
Situações dos Termos de Compromissos apresentados pelo auditado				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Nenhum dos termos apresentados continha assinatura do Coordenador e-Tec Brasil da IPE. 2. Muitos termos contêm inconsistências e impropriedades, como: função declarada diferente da função cadastrada no SGB; declaração em branco; declaração de experiência do bolsista que não foi comprovada nesta fase da auditoria; declaração com alguns campos em branco; e em algumas não houve reconhecimento de firma. (Inclusive nos termos apresentados pelos bolsistas que tiveram períodos considerados como "Sem Riscos". 3. O modelo utilizado não condiz com os modelos estabelecidos na Resolução CD/FNDE nº 36/2009 e na sua atualização a partir de junho de 2010 (Alteração vinda da Resolução CD/FNDE nº 18/2010). 				

Fonte: Elaboração própria

Possível causa A2 – O agente pode não ter considerado a relevância do documento exigido pelo regulamento.

R1, R2 e R3 - Proposta de Recomendação : Considerar propostas de recomendação R1, R2 e R3.

Benefícios Esperados – BE_R1, BE_R2 e BE_R3: Considerar os benefícios citados nos BE_R1 e BE_R2.

Encaminhamento do R1, R2 e R3 : Considerar os encaminhamentos citados R1 e R3.

*****A3 - Achado 3:** Atendimento parcial das solicitações pelo auditado, quanto às cópias dos documentos comprobatórios de todos os bolsistas selecionados, o auditado apresentou aproximadamente cópias dos documentos comprobatórios de 160 beneficiários, ou seja 12,68% de 1262 bolsista.

Muitos dos documentos não conseguiram comprovar a experiência mínima exigida para executar a função para qual foi selecionado. Numa análise mais substancial, utilizando os meios de pesquisas tecnicamente válidos, dentro do universo auditado de 3941 períodos, 2349 (60%) dos períodos estão classificados como "Sem Riscos". Com relação ao universo de bolsista dos 1262 bolsistas auditados, 380 (30,11%) estão classificados como

"Sem Riscos" em todos os períodos auditados.

Possível causa A3 – Possível falha no processo de elaboração do edital de seleção de Tutores. E possível falha no processo que seleção dos indicados ou designados para executar os cargos de Coordenador de Curso (nível I e II), Coordenador de Tutoria (nível I e II), Coordenador-geral Adjunto (nível I e II), Coordenador-geral (nível I e II), Professor Pesquisador 1 e 2, Professor-pesquisador conteudista (nível I e II), Professor Pesquisador (nível I e II) e Coordenador de Polo.

R1, R2 e R3 - Proposta de Recomendação : Considerar propostas de recomendação R1, R2 e R3.

Benefícios Esperados – BE_R1, BE_R2 e BE_R3 : Considerar os benefícios citados nos BE_R1 e BE_R2.

Encaminhamento do R1, R2 e R3 : Considerar os encaminhamentos citados R1 e R3.

R4 - Proposta de Recomendação: Estabelecer e utilizar mecanismos de controles que verifiquem se as exigências mínimas dos regulamentos que regem os objetos dos editais de seleção e assim como, para os que regem os objetos das seleções por indicação ou designação estão sendo consideradas, como por exemplo Checklists.

Benefícios Esperados – BE_R1, BE_R2 e BE_R3 : Considerar os benefícios citados nos BE_R1 e BE_R2.

Encaminhamento do R1, R2 e R3 : Considerar os encaminhamentos citados R1 e R3.

Questão 2 - Quais são os critérios efetivamente exigidos pela legislação?

A resposta a essa questão ficou certa a partir da utilização da metodologia descrita neste relatório e os esclarecimentos relacionados aos critérios descritos no Apêndice II deste relatório ajudaram na sua completude.

Questão 3 - Os beneficiários selecionados possuem as exigências estabelecidas na legislação, na época da seleção?

Situação encontrada:

A Partir das informações inseridas no Banco de Dados (formato de arquivo do Access 2007 – 2010) e exportação da base das informações para planilhas, foi possível realizar a análise dos dados conciliados e assim demonstrar, por meio das próximas ilustrações, a situação encontrada.

Figura 9 – Distribuição dos períodos analisados por ano e Grau de Risco

Contagem de ID período	Rótulos de Coluna				Total Geral
Rótulos de Linha	2	3	4	5	
2009	23	9	17	3	52
2010	52	19	48	5	124
2011	121	25	44	50	240
2012	251	71	163	57	542
2013	265	58	135	33	491
2014	366	59	86	71	582
2015	433	82	137	84	736
2016	481	50	137	72	740
2017	357	16	42	19	434
Total Geral	2349	389	809	394	3941

Fonte: P08_tab_Bolsista_20211210

Figura 10 – Distribuição das funções por Grau de Risco

Contagem de ID período	Rótulos de Coluna				Total Geral
	2	3	4	5	
Rótulos de Linha	2	3	4	5	Total Geral
Tutor	1449	254	361	225	2289
Professor-pesquisador nível I	240	39	230	28	537
Professor-pesquisador conteudista nível I	201	31	141	27	400
Professor-pesquisador conteudista nível II	161	14	11	27	213
Professor-pesquisador nível II	102	21	2	40	165
Coordenador de Polo [a partir de 7/2010]	62	12	2	36	112
Coordenador de Curso nível I	67	5	14	4	90
Coordenador de Tutoria nível I	32	8	34	3	77
Professor Pesquisador 1	11	5	10	3	29
Coordenador-geral adjunto nível I	12		3		15
Coordenador de Tutoria nível II	5				5
Professor Pesquisador 2	2		1		3
Coordenador-geral nível I	2				2
Coordenador de Polo [até 6/2010]				1	1
Coordenador-geral nível II	1				1
Coordenador de Curso nível II	1				1
Coordenador-geral adjunto nível II	1				1
[vazio]					
Total Geral	2349	389	809	394	3941

Fonte: P08_tab_Bolsista_20211210

Para identificar as características dos critérios, a situação e as condições dos fatos que os classificaram, ver Quadro 2 - Relação do Grau de Risco com a situação encontrada.

Análise da situação encontrada

As ilustrações demonstram que 59,60% estão considerados com “Sem Risco” e 10,00% estão classificados com alto grau de risco, outro fato de importância é o resultado do “Médio Risco”, com 20,53%, pois são eventos que envolvem possíveis restituições ao erário, assim como os de alto risco. Desta forma, ao somar os resultados das duas características encontra-se um percentual de 30,53% de possíveis eventos com inconsistências.

Figura 11 – Relação dos períodos analisados distribuídos por ano em percentual, no âmbito do e-Tec Brasil no IFSULDEMINAS

Ano	2	%	3	%	4	%	5	%	TG	%	Ano	T	%
(vazio)									0		(vazio)	0	
2009	23	44,23%	9	17,31%	17	32,69%	3	5,77%	52	100,00%	2009	52	1,32%
2010	52	41,94%	19	15,32%	48	38,71%	5	4,03%	124	100,00%	2010	124	3,15%
2011	121	50,42%	25	10,42%	44	18,33%	50	20,83%	240	100,00%	2011	240	6,09%
2012	251	46,31%	71	13,10%	163	30,07%	57	10,52%	542	100,00%	2012	542	13,75%
2013	265	53,97%	58	11,81%	135	27,49%	33	6,72%	491	100,00%	2013	491	12,46%
2014	366	62,89%	59	10,14%	86	14,78%	71	12,20%	582	100,00%	2014	582	14,77%
2015	433	58,83%	82	11,14%	137	18,61%	84	11,41%	736	100,00%	2015	736	18,68%
2016	481	65,00%	50	6,76%	137	18,51%	72	9,73%	740	100,00%	2016	740	18,78%
2017	357	82,26%	16	3,69%	42	9,68%	19	4,38%	434	100,00%	2017	434	11,01%
TG	2349	59,60%	389	9,87%	809	20,53%	394	10,00%	3941	100,00%	TG	3941	100,00%

Fonte: P08_tab_Bolsista_20211210

Ao considerar as inconsistências, na perspectiva dos dispêndios pelo Grau de Risco, o cenário fica assim:

Quadro 9 – Distribuição dos dispêndios por Grau de Risco

Classificação por Grau de Risco	Dispêndios por Grau de Risco
Sem Risco (2)	R\$ 18.288.890,00
Baixo Risco (3)	R\$ 3.263.655,00
Médio Risco (4)	R\$ 8.634.360,00
Alto Risco (5)	R\$ 2.294.155,00
Total Geral	R\$ 32.481.060,00

Fonte: P11_ListaBolsistas_GrauRisco_3_4_5_AposSA_20211213

Conclusão

O trabalho da auditoria interna do IFSULDEMINAS, indiretamente, possibilitou demonstrar a evolução institucional no oferecimento dos cursos perante aos desafios e às especificidades vivenciadas na execução do Programa e-Tec, além de evidenciar que a deficiência de recursos gestores (com de ferramentas, de infraestrutura, de sistema de informação, de processos estabelecidos, claros, executáveis e íntegros, etc) corroboram para o comprometimento do ambiente de controle e dos controles internos, consequentemente do desempenho do programa.

Em 2018, a CGU também realizou uma auditoria que visou analisar a regularidade das aquisições relacionadas a Ead, a adequação dos polos de apoio presencial, a seleção e adequação dos bolsistas, a adequação das prestações de contas relativas aos ajustes firmados com o Ministério da Educação – MEC e a utilização de material didático. Até a finalização desse relatório final, não foi possível identificar o relatório final da CGU, desta forma neste processo conterà somente o relatório preliminar, que traz a seguinte conclusão dos auditores:

“Conclui-se, por meio do presente trabalho que, embora o IFSULDEMINAS possua uma consistente política de educação a distância, com a disponibilização de centenas de vagas com considerável descentralização, os processos de recrutamento dos bolsistas ainda precisam de aprimoramento quanto à contratação dos profissionais. Outro ponto passível de melhoria é quanto ao controle do cumprimento da carga horária dos bolsistas e quanto à verificação da compatibilidade de horários dos bolsistas servidores do Instituto.

Ressaltam-se, também, o baixo volume financeiro recebido pelo IFSULDEMINAS para a execução das ações, o alto índice de evasão nos cursos e a intempestividade do envio dos Relatórios de Cumprimento do Objeto”.

Em síntese, as conclusões alcançadas pelas auditorias registram as seguintes fragilidades:

- na gestão dos documentos oficiais e obrigatórios exigidos pela Resolução CD FNDE nº 36/2009, tanto no âmbito do ambiente interno, quanto no âmbito do ambiente externo (SEED e FNDE);
- na atuação e nas obrigações legais dos envolvidos no programa;
- no processo de seleção dos bolsistas; e
- na gestão da execução do programa e no monitoramento dos controles, tanto no âmbito do ambiente interno, quanto no âmbito do ambiente externo (SEED e FNDE).

Recomendações foram emitidas pelas duas auditorias e foram atendidas pelos auditados em 2019. Atualmente o Programa e-Tec não está vigente e não existe execução, porém devido ao conteúdo e coerência do trabalho da auditoria interna do IFSULDEMINAS, a emissão de um relatório final se fez necessária.

[1] Até 11/12/2018 foram analisados (auditados) 77,495% do universo dos períodos.

[1] Curso Técnico em Enfermagem do Trabalho não foi localizado no Sistec, somente dos Sistema de Gestão de Bolsa-SGB/FNDE.

[1] Muitos bolsistas atuaram em diferentes funções ao longo do período analisado.

[1] Muitos bolsistas atuaram em diferentes funções ao longo do período analisado.

[2] Utilizando informações do Relatório de Auditoria 12/2016, em 2009 houve somente a cidade de Muzambinho.

[3] Utilizando informações do Relatório de Auditoria 12/2016, em 2010 houve somente a cidade de Muzambinho.

[4] Utilizando informações do Relatório de Auditoria 12/2016, em 2011 o programa foi realizado em 9 cidades: Alfenas, Boa Esperança,

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eufrasia de Souza Melo, COORDENADOR GERAL - CD4 - IFSULDEMINAS - AUDI**, em 15/12/2021 16:58:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205277

Código de Autenticação: e7709b77a5



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais